

Grileiros voltam a pressionar

Com documentos falsificados, tentam regularizar condomínios no Lago Norte. Caso acaba na polícia

Sebastião Pedra

A perspectiva de que, finalmente, os condomínios serão regularizados — em doze meses o GDF já legalizou mais de 40 — está despertando o apetite dos grileiros, que voltam com os velhos métodos de documentos falsificados. Tentam se apoderar de áreas públicas e de posses já reconhecidas pela Justiça. Em alguns casos abrem ruas e vendem terrenos, apesar de o GDF rechaçar a documentação, por ser falsa. Ontem o advogado criminalista Ennio Bastos ingressou com representação criminal na 1ª DP contra um desses grupos que, segundo ele, é comandado por Maurício Leite.

O advogado, que representa o dono de uma gleba no Lago Norte, pediu o enquadramento do grupo em quatro crimes: associação em quadrilha ou bando com a finalidade de cometer crimes (artigo 228), estelionato (artigo 171), fraude com a finalidade de induzir juiz ou perito a erro (artigo 347) e roubo (artigo 157). “Temos conhecimento de que o chefe desta quadrilha usa o nome do Congresso Nacional, dizendo que tem sociedade com sete senadores, para induzir potenciais compradores”, disse o criminalista.

O delegado Mauro Cezar Lima despachou ontem mesmo a representação com a

observação de que “há indícios de crime”. Segundo o advogado, isso significa que a polícia vai abrir inquérito. Ele contou que durante o feriado de carnaval a gleba de seu cliente foi invadida e loteada para a ampliação de um condomínio falso, o RQ. Além disso, “roubaram materiais que delimitavam a propriedade”.

Bastos juntou à representação criminal cópias de contrato do Condomínio RQ, que, segundo ele, não existe. “Os documentos são grosseiramente falsificados. É uma coisa montada de última hora para tomar terra de quem está lá há 30 anos e ludibriar pessoas de bem”, denuncia o advogado. Além disso, afirma Bastos, Maurício Leite avança em áreas públicas e irregulares, onde outro grileiro, o pastor Antônio Duarte Filho (que está com prisão preventiva decretada), já invadira. “Trata-se da mesma quadrilha, com os mesmos métodos e os mesmos objetivos: o lucro fácil”, ataca o advogado.

Bastos lembra que o pastor Duarte cometeu tantas falcatruas com as terras do Distrito Federal que foi obrigado a fugir. “Agora vem outro grileiro e tenta regularizar condomínio em terras que já têm dono, por direito de posse, e em áreas públicas”, diz o criminalista. De acordo com Bastos, a prova



Advogado Ennio Bastos pede à polícia abertura de inquérito contra grileiros no Lago Norte

maior de que há falcatrua é o fato de o governo ter recusado, sistematicamente, os documentos apresentados por Maurício. “Ora, sabemos que há grande interesse do GDF em regularizar os condomínios; se a documentação não foi aceita é porque está errada”, exemplificou o advogado. Na opinião de Ennio Bastos,

este tipo de procedimento só atrapalha a regularização fundiária, um dos grandes desafios do Distrito Federal. “O governo vem alcançando sucesso neste setor, mas tem de agir com firmeza para não deixar que grileiros tomem conta outra vez”, alerta.

E os métodos de pressão, informa o advogado, são pesa-

dos. E cita um exemplo: “Este Maurício anda dizendo por aí que tem amigos jornalistas e que se não conseguir regularizar seus condomínios falsos vai lançar uma campanha na imprensa para desmoralizar o governo”.

JOSÉ LUIZ OLIVEIRA

Editor de NOSSA CIDADE